

PROLE MENTALSOMÁTICA (COGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *prole mentalsomática* é o conjunto de conscins intelectuais, residentes no banco de ideias (*think tank*), componentes da escola de pensamento do líder (homem ou mulher), criador (*mastermind*) de novo meio de produção de conhecimento ou da linha de *neoideias*, *neopenses*, *neoverpons*, *neoperspectivas*, *neoteorias*, *neotécnicas* ou *neoemprendimentos* em campo específico de cognição – ou da Cogniciologia – dentro do universo do livre intercâmbio de concepções.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *prole* vem do idioma Latim, *proles*, “raça; linhagem; família; filhos; posteridade; fruto (no sentido figurado)”. O vocábulo *mental* procede também do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; pensamento; inteligência”. Apareceu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Progênie mentalsomática. 2. Prole intelectual. 3. Sóbole intelectual. 4. Intelectuais de escola ideológica. 5. Autores engajados. 6. Cientistas pósteros; seguidores científicos. 7. *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *prole mentalsomática*, *miniprole mentalsomática* e *megaprole mentalsomática* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 1. Intelectuais sem escola. 2. Pesquisadores *free-lancers*. 3. Autores independentes. 4. Cientistas autistas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da retilinearidade pensênica; os taquipenses; a taquipensidade.

Fatologia: o encorajamento das pessoas a chegar às próprias conclusões por meio do desenvolvimento das faculdades racionais; os princípios da racionalidade; as classes ou distinções disciplinares; o academicismo; o escolasticismo; a bancada do laboratório; o combate às superstições; as discrepâncias e inconsistências do pensamento-ação; as neoideias perigosas; as dificuldades, os obstáculos e as frustrações ante as neoideias; a sensatez das conclusões; o ônus da prova; a reverificabilidade dos autexperimentos; a causa comum defendida pelas conscins dissimilares; a empatia *intelectual*; a coragem *intelectual*; a pretensão *intelectual*; a imparcialidade *intelectual*; a coerência *intelectual*; a integridade cosmoética *intelectual*; o calculismo cosmoético *intelectual*; a descendência *intelectual*; a linhagem *intelectual*; as heranças intelectuais; a progênie mentalsomática; a genitura ideológica; o paradigma da Conscienciologia.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatology; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da

autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Enumerologia: a empatia *intelectual*; a coragem *intelectual*; a imparcialidade *intelectual*; a coerência *intelectual*; a integridade cosmoética *intelectual*; o calculismo cosmoético *intelectual*; a descendência *intelectual*.

Binomiologia: o *binômio mestre-discípulo*; o *binômio ideia-líder*; o *binômio afinidade-pensabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio ressonâncias-retrocognições-neocognições*.

Politicologia: a cognocracia; a evolucionocracia.

Filiologia: a gnosiófilia; a ideofilia; a intelectofilia; a mentalsomatofilia; a neofilia.

Holotecologia: a Holoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Cognicologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Coerenciologia; a Dialética; a Argumentologia; a Refutaciologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a prole mentalsomática; a prole intelectual; as equipes de apoio.

Masculinologia: o cientista utilitarista; os acadêmicos; os políticos; os filósofos; os filólogos; o trabalhador intelectual; o voluntário intelectual; o apologista; o aprendiz; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o cientista; o professor universitário; o voluntário; o pré-serenão vulgar; o professor itinerante; o corifeu; os amparadores extrafísicos.

Femininologia: a cientista utilitarista; as acadêmicas; as políticas; as filósofas; as filólogas; a trabalhadora intelectual; a voluntária intelectual; a apologista; a aprendiz; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencióloga; a cientista; a professora universitária; a voluntária; a pré-serenona vulgar; a professora itinerante; as amparadoras extrafísicas.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens mentor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniprole mentalsomática da Conscienciologia* = o minigrupo de voluntários da *Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; *megaprole mentalsomática da Conscienciologia* = o megagrupo de voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Culturologia: os idiotismos culturais.

Escolas. De acordo com a *Holomaturologia*, as escolas das linhas de pensamentos originais da Humanidade se dividem em múltiplas áreas – artísticas, científicas, filosóficas, pedagógicas, políticas, sociológicas – por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Academia:** Platão (428–347 a.e.c.), Espusipo (?–339 a.e.c.), Xenócrates de Calcedônia (396–314 a.e.c.).

02. **Escola de Mileto:** Tales de Mileto (625–547 a.e.c.), Anaximandro (610–546 a.e.c.), Anaxímenes de Mileto (585–528 a.e.c.).

03. **Escola Eleática:** Parmênides (530–460 a.e.c.), Senão de Eleia (495–430 a.e.c.), Melisso de Samos (Século V a.e.c.).

04. **Escola Filosófica “O Jardim”:** Epicuro (341–170 a.e.c.), Metrodoro de Lámpsaco (331–278 a.e.c.), Tito Lucrécio Caro (94–49 a.e.c.).

05. **Escola Pitagórica:** Pitágoras (571–497 a.e.c.), Ferécides de Siros (Século VI a.e.c.), Filolau de Taranto (480–405 a.e.c.).

06. **Instituto para o Desenvolvimento Harmônico do Homem:** George Ivanovitch Gurdjieff (1866–1949), Peter D. Ouspensky (1878–1947), Thomas de Hartmann (1866–1956).

07. **Kindergarten:** Friedrich Wilhelm August Fröbel (1782–1852), Baronesa von Marantholtz-Buelow (1811–1893), Henriette Schrader-Breyman (1827–1899).

08. **Liceu:** Aristóteles (384–322 a.e.c.), Teofraсто de Eressos (372–287 a.e.c.), Nicômaco de Gerasa (60–120 e.c.).

09. **Método Pestalozzi:** Johann Heinrich Pestalozzi (1746–1827), Carl Ritter (1779–1859), Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail, 1804–1869).

10. **Psicanálise:** Sigmund Freud (1856–1939), Alfred Adler (1870–1937), Melanie Klein (1882–1960).

Criador. No perfil ou no corpo de traços de quem redige o *neografopensene* na dimensão humana, o gerador de escola específica de pensamento original, podem ser encontrados estes 10, dispostos na ordem alfabética:

01. **Cérebro operacional:** o argumentador vigoroso; o universalista; o esquematizador pioneiro; a pessoa com a perseverança de Sísifo.

02. **Cientista:** de *primeira ordem*; o neoparadigma; a ortodoxia; a heterodoxia; o referencial humano.

03. **Criador de escola:** o idealizador; o planejador central; o empreendedor; o gestor; o articulador de neoteorias; o mentor intelectual; o corifeu; o *selfmade man*; a *selfmade woman*.

04. **Detonador de neoidéias:** o *verponista*; o terminólogo; o orismólogo.

05. **Heurista:** o modificador do mundo; o descobridor; o inventor; o neologista.

06. **Ideólogo:** o holopercuciente; o pensador além da contemporaneidade; a Neoprospectiva vislumbrada.

07. **Líder intelectual:** o agitador de neoidéias bem-articulado; o exemplificador cosmoético; a liderança virtual.

08. **Pesquisador independente:** o ícone do racionalismo transformador das mentes; a política da sabedoria; a razão objetiva modificando o mundo.

09. **Reciclador de pensenizações:** o enriquecedor da intelectualidade já existente.

10. **Semeador de neoconstructos:** o formador de opinião evolutiva; o cultor de audiências; o gerador cognitivo primário; as décadas de atividades pessoais, *full time*, ininterruptas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parassociologia*, a prole mentalsomática pode ser classificada em duas categorias básicas: a sadia ou homeostática e a doentia ou nosográfica.

Prole sadia. O perfil da prole sadia, homeostática – o *sangue novo* da *microminoria* – apresenta conscins, por exemplo, com estas 10 reações, traços ou traços, dispostos na ordem alfabética:

01. **Coadjuutores:** os cientistas de *segunda ordem*; os doadores de dividendos da investigação original.

02. **Coautores:** externos ou pósteros; os cumpridores de proéxis; o segundo escalão pesquisístico depois do criador da escola de pensamento.

03. **Colhedores:** os participantes da primeira colheita de idéias teáticas geradas pelo se-meador ideológico.

04. **Continuadores:** os amplificadores de linhas especializadas do *corpus* da obra original; os agentes do desenvolvimento ideativo; os geradores cognitivos secundários.

05. **Críticos positivos:** os impulsionadores da obra na posteridade; a Economia Cosmoética.

06. **Discípulos:** os próceres; os alunos; os colaboradores; os voluntários em geral.

07. **Engajados:** os membros das equipes de pesquisas especializadas; os patrocinadores dos avanços da Mentalsomatologia.

08. **Maxidissidentes:** os raros – mas possíveis – *ultrapassadores* das pesquisas originais.

09. **Órfãos:** as intelectuais viúvas(os) ideológicos.
10. **Seguidores:** os membros das novas gerações humanas; os programadores do desenvolvimento das neoperspectivas abertas.

Prole doentia. O perfil da prole doentia, nosográfica – a *bastardia* da *macrominoria* – apresenta conscins, por exemplo, com estas 10 reações, traços ou trafores, dispostos na ordem alfabética:

01. **Adversários ideológicos:** os inculcadores sofistas; os polemistas inúteis; os bolsões conservantistas.
02. **Arrivistas:** os muristas em fuga ante o *princípio da descrença*; os blefadores arrogantes.
03. **Atravessadores:** os exploradores com intenções secundárias; os antintelectuais estéreis.
04. **Conspiradores:** os academicistas retrógrados; os interesseiros; os políticos espúrios; os difamadores; os cultores do derrotismo, da fracassomania, da sinistrose e do catastrofismo.
05. **Críticos negativos:** os censores místicos; os terroristas intelectuais; os fanáticos; os apriorotas; os observadores tendenciosos; os patrulheiros ideológicos; os *brontosauros* intelectuais; as denunciadores verborrágicos; os pessimistas paranoicos.
06. **Desvirtuadores:** os distorcedores; as conscins imaturas *bloguistas*; os cultores do Desvianionismo.
07. **Detratores:** os neofóbicos; as personalidades sectárias; os desconstrucionistas negativos; os leitores superficiais de poucas leituras; os defensores irrecuperáveis da anticosmoética.
08. **Mercadores de ideias:** os mercantilistas; os *dinheiristas*; os lobistas; os servos amauróticos; os lavadores de cérebros.
09. **Minidissidentes:** os regressistas; os fossilizadores; os monovisiologistas; os interiorotas da Aldeia Global; os residentes das *torres de marfim*.
10. **Parasitas:** os usurpadores; os plagiadores da pesquisa original; os clones intelectuais; os falsificadores.

Causas. Sob a ótica da *Intermissiologia*, por outro ângulo, excepcionalmente, os *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos são as causas responsáveis pela criação de 7 realidades intrafísicas, dispostas na ordem alfabética:

1. **Banco de ideias:** as verpons pela recuperação dos cons.
2. **Cognópolis:** o holopensene da Autopesquisologia.
3. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional** (CCCI): os agentes retrocognitores.
4. **Conscienciologia:** o megaparadigma multidimensional, multiexistencial e multiveicular.
5. **Escola de Foz:** 538 pessoas em março de 2008.
6. **Prole mentalsomática conscienciológica:** consequente, hoje atuante.
7. **Terceira bibliografia Específica exaustiva da Conscienciologia:** o megafoco dos atos, fatos e parafatos.

Conquistas. No âmbito da *Paracronologia*, por exemplo, sem o emprego teático da Parapercepciologia – onde estão embutidas as autorretrocognições –, a Conscienciologia não teria chegado às conquistas libertárias atuais na Terra.

Preexistência. A partir do exposto, a Conscienciologia, a rigor, não tem criador humano, pois já preexistia como o conjunto natural das pararealidades do Cosmos e, assim, é ministrada nos *Cursos Intermissivos*. Os conscienciólogos humanos são retrocognitores lúcidos e naturais das lições hauridas no período da intermissão pré-ressomática recente, autoconscientes, em alto nível, quanto à vivência da inteligência evolutiva (IE).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, com temas centrais *homeostáticos*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades, evidenciando relação estreita com a prole mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia.
2. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia.
3. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia.
4. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia.
5. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrológica.
6. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia.
7. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia.

O DEBATE PÚBLICO SOBRE A PROLE MENTALSOMÁTICA GERADA E DEMONSTRADA NO UNIVERSO PESQUISÍSTICO DA CONSCIENCIOLOGIA, POTENCIALIZA A CONSECUÇÃO DAS PROÉXIS GRUPAIS E DOS AUTORREVEZAMENTOS.

Questionologia. Qual reação racional você apresenta ante o tema da prole mentalsomática exposto, aqui, especificamente no contexto da Conscienciologia? Você admite existir lógica nos fatos e parafatos conscienciológicos ou apenas mero cabotinismo quixotesco nestas explicitações?

Bibliografia Específica:

1. **Fuller, Steve;** *O Intelectual: O Poder Positivo do Pensamento Negativo (The Intellectual)*; revisor Arge-miro de Figueiredo; trad. Maria da Silveira Lobo; 158 p.; 4 caps.; diálogos; 2 enus.; perguntas e respostas; 62 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Editora Relume Dumará*; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 2006; páginas 71, 122 e 134.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 si-nopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 181.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 139.